

Atividades de Enriquecimento Curricular

Relatório, Ano letivo 2017/2018

1/ Nota introdutória

O questionário eletrónico "Atividades de Enriquecimento Curricular 2017/2018" foi remetido às escolas públicas da rede do Ministério da Educação que ministram o 1.º ciclo do ensino básico, no Continente, por forma a que pudesse ser disponibilizada informação relativa a:

- alunos e estabelecimentos de ensino abrangidos pelas atividades de enriquecimento curricular (AEC), nos seus diversos domínios¹;
- professores e técnicos envolvidos na materialização das AEC;
- entidades promotoras e entidades parceiras das AEC;
- estabelecimentos de ensino que disponibilizam apoio à família e alunos abrangidos;
- entidades parceiras no apoio à família.

Sublinha-se que os dados ora disponibilizados resultam:

- por um lado, da cooperação demonstrada pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas na resposta ao questionário;
- por outro, da necessidade de compromisso entre a duração das operações de validação e tratamento de informação, com os prazos de disponibilização de informação estatística oficial entretanto acordados em sede do Sistema Estatístico Nacional.

¹ Considerados os seguintes domínios de atividades de enriquecimento curricular: aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras; dimensão europeia na educação, domínio artístico, domínio científico, domínio desportivo, domínio tecnológico, ligação da escola com o meio, e solidariedade e voluntariado.

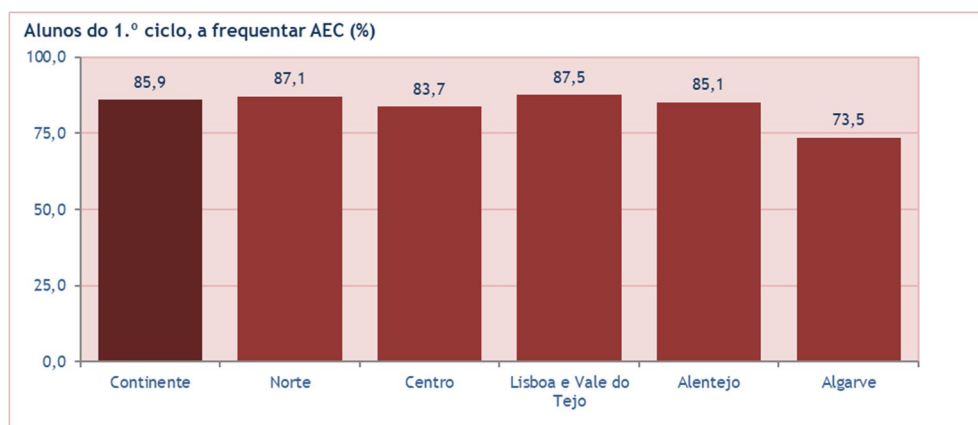
2/ Breve síntese de resultados

2.1/ Escolas e Alunos em Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

No ano letivo 2017/2018, a quase totalidade das escolas que ministram o 1.º ciclo do ensino básico, da rede pública do Ministério da Educação, desenvolvem atividades de enriquecimento curricular (em apenas 5 das 3.484 escolas não se registou a oferta de atividades).

Esta situação permite que, entre os 324.085 alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico – nas ofertas de educação e formação “ensino regular” e “ensino artístico especializado, em regime integrado – 278.360 (85,9%) frequentem as referidas atividades, valor percentual ligeiramente inferior ao registado no ano transato (86,3%).

Como em anos letivos anteriores, continuam a existir importantes diferenças regionais na frequência das atividades: Lisboa e Vale do Tejo e o Norte registam valores superiores a 87%; o Algarve continua a ser a região que regista o valor mínimo: 73,5%².



Por fim, igualmente se refere que:

- em média, em cada turma do 1.º ciclo do ensino básico, 17 alunos frequentam AEC, existindo aqui também importantes diferenças a nível regional (valor mais elevado, de 18,9 alunos em cada turma, registado em Lisboa e Vale do Tejo; valor mais reduzido, de 14,5 alunos em cada turma, registado no Centro³);
- 19.118 alunos com necessidades educativas especiais frequentam as AEC, valor que representa: (a) cerca de 6% do número total de alunos que frequentam as atividades; (b) a quase totalidade dos alunos com necessidades educativas especiais matriculados nas escolas públicas do Ministério da Educação que ministram o 1.º ciclo do ensino básico (89%)⁴.

² Como divisões regionais, foram consideradas as áreas geográficas relativas às áreas das Direções de Serviços da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, ex-Direções Regionais de Educação.

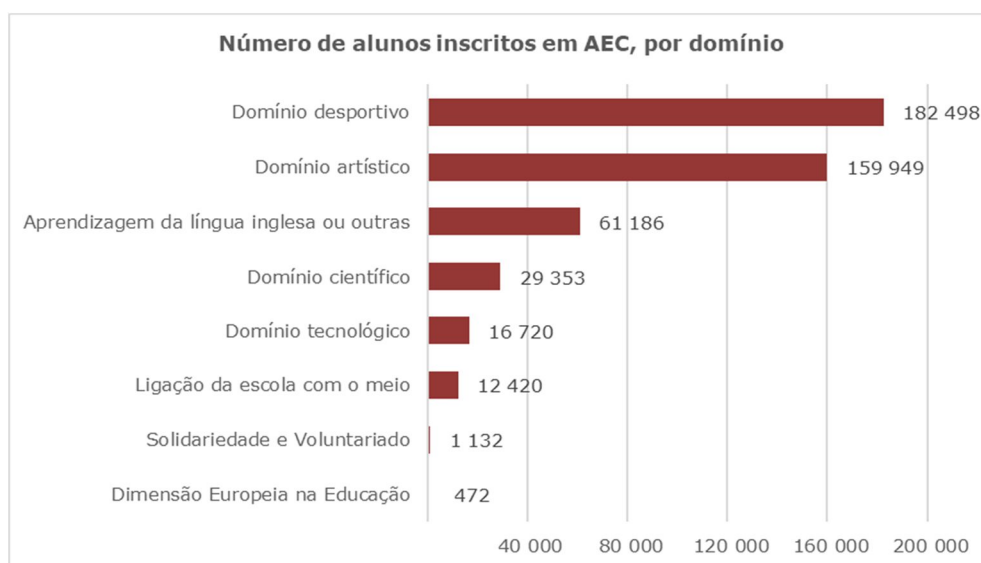
³ Situação idêntica à registada no ano letivo anterior.

⁴ No corrente ano letivo, encontram-se matriculados em escolas públicas da rede do Ministério da Educação, no 1.º ciclo do ensino básico, 21.426 alunos com necessidades educativas especiais.

2.2/ As atividades (domínios) escolhidas pelos alunos.

Como anteriormente se referiu, cada uma das atividades desenvolvidas pelas escolas é previamente classificada por domínio.

Tal como observado em 2016/2017, as quatro atividades mais escolhidas pelos alunos são as classificadas no domínio "desportivo" (66% dos alunos que frequentam AEC), "artístico" (58%), da "aprendizagem da língua inglesa" ou "de outras línguas estrangeiras" (22%) e "científico" (11%). As atividades de enriquecimento classificadas noutros domínios foram selecionadas por menos de 10% dos alunos inscritos em AEC.



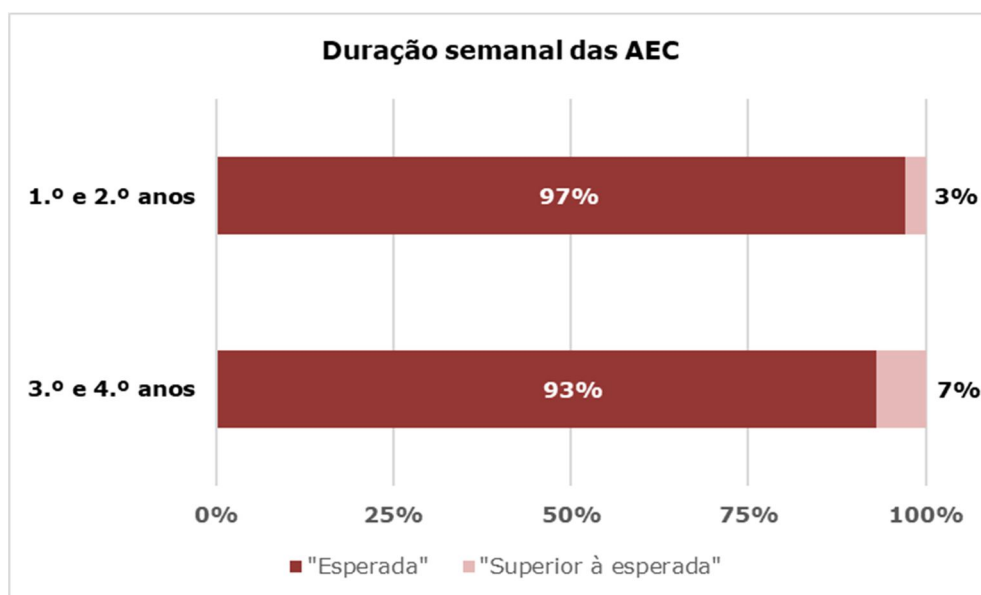
Continua-se a observar uma redução sustentada da representatividade da "aprendizagem da língua inglesa" – de 29% para 22% dos alunos inscritos em AEC, entre 2016/2017 e 2017/2018 – em parte explicável pela integração desta área do saber no currículo dos alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico (i.e., este domínio deixou de fazer parte das opções de escolha para os alunos matriculados nesses anos de escolaridade).

2.3/ Incidência horária e duração semanal das AEC.

Tal como em anos anteriores, para a maior parte das turmas dos alunos que frequentam AEC (83%), o desenvolvimento destas atividades ocorre após as atividades letivas (em 13.572 das 16.334 turmas).

No que concerne à duração semanal, das atividades de enriquecimento curricular, os valores observados podem ser considerados alinhados com os "esperados", i.e.:

- na sua quase totalidade (97%) das turmas dos 1.º e 2.º anos de escolaridade - em que o ensino do Inglês não constitui parte integrante do currículo - a duração das AEC é de 5 horas, sendo somente superior para as 3% restantes;
- na grande maioria (93%) das turmas dos 3.º e 4.º anos de escolaridade - em que o ensino do Inglês constitui parte integrante do currículo - a duração das AEC é de 3 horas, sendo somente superior para as 7% restantes.



2.4/ Oferta Complementar de Inglês.

Por motivos análogos aos referidos no ponto anterior, a oferta complementar de Inglês apenas se refere aos alunos matriculados em turmas dos 1.º ou 2.º anos do 1.º ciclo do ensino básico. Na prática:

- a oferta complementar de Inglês apenas existe em 216 (6%) das escolas públicas da rede do Ministério da Educação que ministram o 1.º ciclo do ensino básico;
- nessa oferta encontram-se inscritos 9.758 alunos (3% dos alunos matriculados no 1.º ciclo).

Estes valores são ligeiramente superior aos registados no ano letivo anterior (respetivamente 5% e 2%).

2.5/ Recursos Humanos.

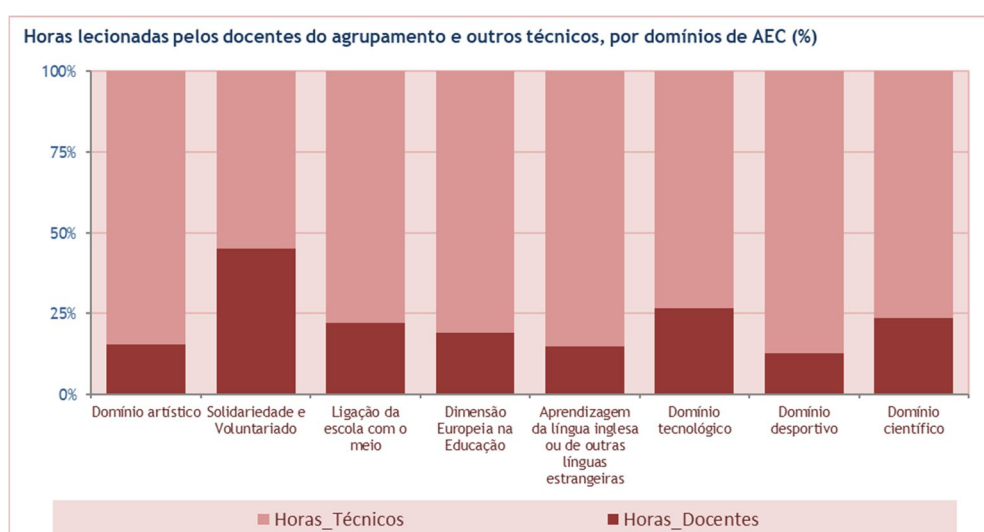
Semanalmente, o desenvolvimento de AEC envolve:

- 3.492 docentes dos estabelecimentos de ensino, cada um deles despendendo, em média, 2,2 horas de trabalho;
- 17.155 técnicos (não docentes), cada um deles despendendo, em média, 2,6 horas de trabalho;

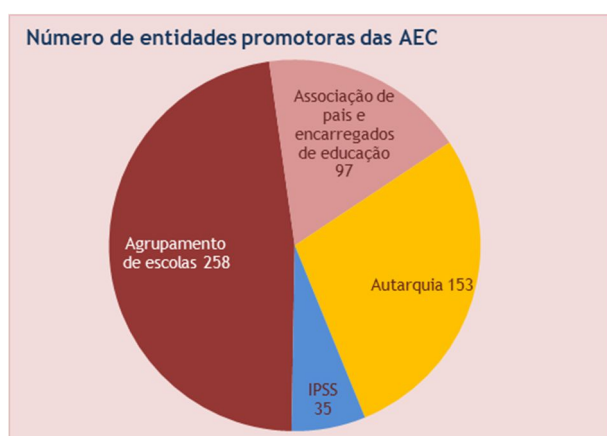
Os gráficos seguintes mostram a existência de situações diversas, no que respeita às contribuições relativas dos docentes dos estabelecimentos de ensino e de outros técnicos:

- por domínio AEC;
- por região.

Em geral, mantêm-se os padrões registados no ano letivo anterior.



2.6/ Entidades promotoras e entidades parceiras.



Por fim, e também como observado em anos anteriores, os agrupamentos assumem-se como o grande grupo de entidades promotoras das AEC, representando quase metade do número total de entidades (48%) Autarquias, associações de pais e IPSS representam, respetivamente, 28%, 20% e 6% das entidades promotoras.

No que respeita às entidades parceiras, as associações de pais (47 entidades, representando 23% do número total de entidades parceiras), as IPSS (38; 18%) e as associações culturais (31; 15%) continuam a ser as os grupos mais solicitados para auxiliar a implementação das AEC nas escolas.